



Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

1.1 OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

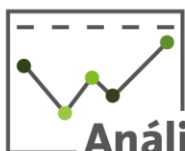
QUADRO 1 – MILHO – BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PLAYERS MUNDIAIS (EXCETO BRASIL) – EM MIL TONELADAS

	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL	ESTOQUE /CONSUMO
 Mundo	2018/2019	341.595	1.123.648	162.930	1.126.343	180.890	320.940	28,9%
	2019/2020 mar	320.806	1.112.006	168.615	1.137.437	165.772	298.218	26,2%
	2019/2020 abr	320.940	1.113.022	169.028	1.133.890	165.929	303.171	26,7%
 EUA	2018/2019	54.367	364.262	710	310.472	52.457	56.410	18,0%
	2019/2020 mar	56.410	347.782	1.270	313.578	43.817	48.067	15,3%
	2019/2020 abr	56.410	347.782	1.143	308.371	43.817	53.147	17,2%
 Argentina	2018/2019	2.407	51.000	5	13.800	37.244	2.368	26,0%
	2019/2020 mar	2.612	50.000	5	15.000	33.500	4.117	27,4%
	2019/2020 abr	2.368	50.000	5	15.000	33.500	3.873	25,8%
 Ucrânia	2018/2019	1.567	35.805	40	5.800	30.321	1.291	22,3%
	2019/2020 mar	1.291	35.800	20	4.450	32.000	661	14,9%
	2019/2020 abr	1.291	35.887	20	4.500	32.000	698	15,5%
 China	2018/2019	222.525	257.330	4.483	274.000	19	210.319	76,3%
	2019/2020 mar	210.319	260.770	7.000	279.000	20	199.069	71,4%
	2019/2020 abr	210.319	260.770	7.000	279.000	20	199.069	71,4%
 UE	2018/2019	9.820	64.362	25.209	88.000	3.629	7.762	8,3%
	2019/2020 mar	7.840	65.000	21.000	82.500	2.900	8.440	10,2%
	2019/2020 abr	7.762	66.631	21.000	83.500	3.600	8.293	9,9%

Fonte: Usda Abril/20

DESTAQUES

- ✓ Redução no consumo mundial de milho, devido à diminuição da demanda interna norte-americana;
- ✓ Na Argentina há um aumento do consumo interno e diminuição das estimativas de exportações, muito em função das retenções e a possibilidade de aumento nas exportações de carnes;
- ✓ A produção europeia teve um incremento em relação ao relatório anterior e ano anterior. O consumo está um pouco acima da projeção do ano anterior, devido à demanda do setor de proteína animal;
- ✓ Apesar mercado recheado de incertezas sobre os impactos do Covid-19, ainda não houve impacto significativo no cenário mundial do milho, apenas de forma pontual em alguns países

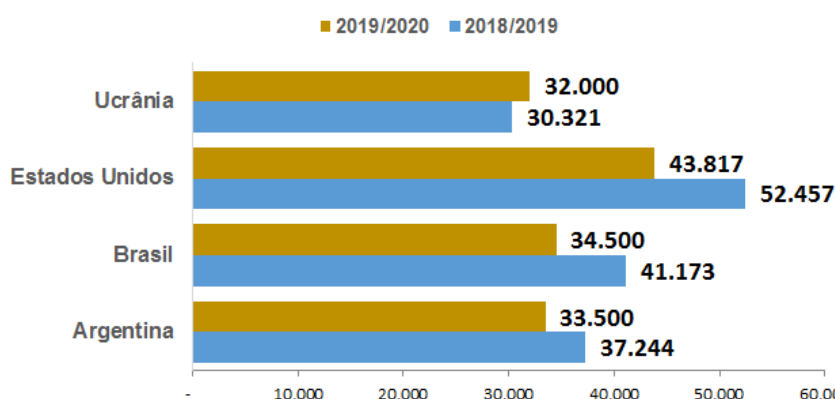


Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

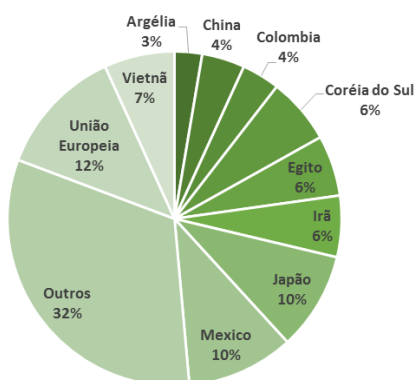
GRÁFICO 1- PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE MILHO (MIL TON)



Fonte: Usda Abril/20

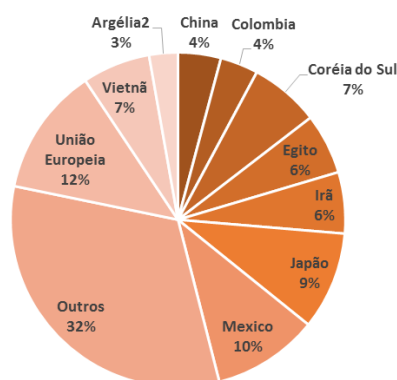
1. Apesar da diminuição da demanda interna dos Estados Unidos, ainda não há reversão para o mercado externo;
2. Isso por que o ritmo de embarques não teve incremento significativo até o momento;
3. No Brasil, devido ao ritmo de comercialização da 2ª safra, houve um incremento na exportação em 500 mil toneladas;
4. Na Argentina, há uma diminuição das exportações devido às retenções.

GRÁFICO 2- PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE MILHO (MIL TON)



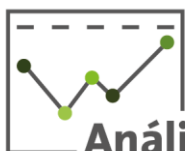
Fonte: Usda

Março/20



Abril/20

1. México, União Europeia e Japão continuam como os principais importadores, sendo que houve um pequeno decréscimo na participação do Japão;
2. A Coreia do Sul teve um aumento na participação no mercado importador.



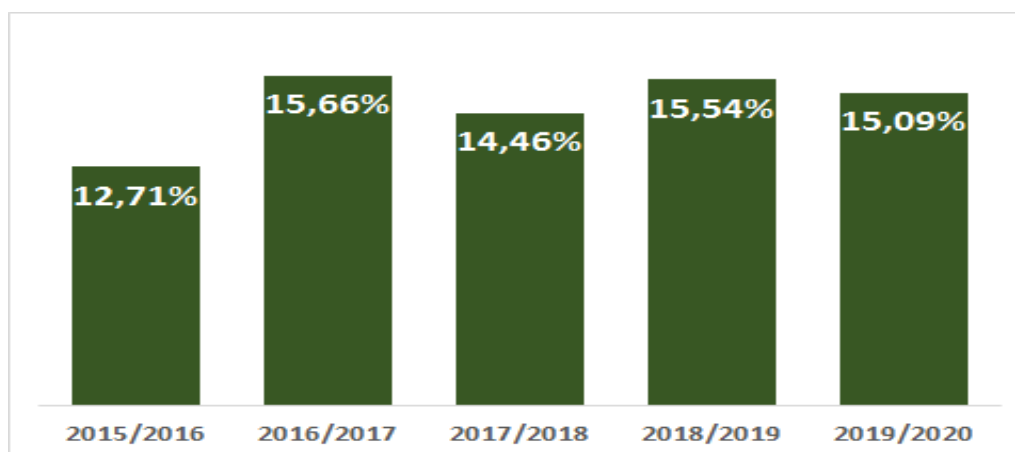
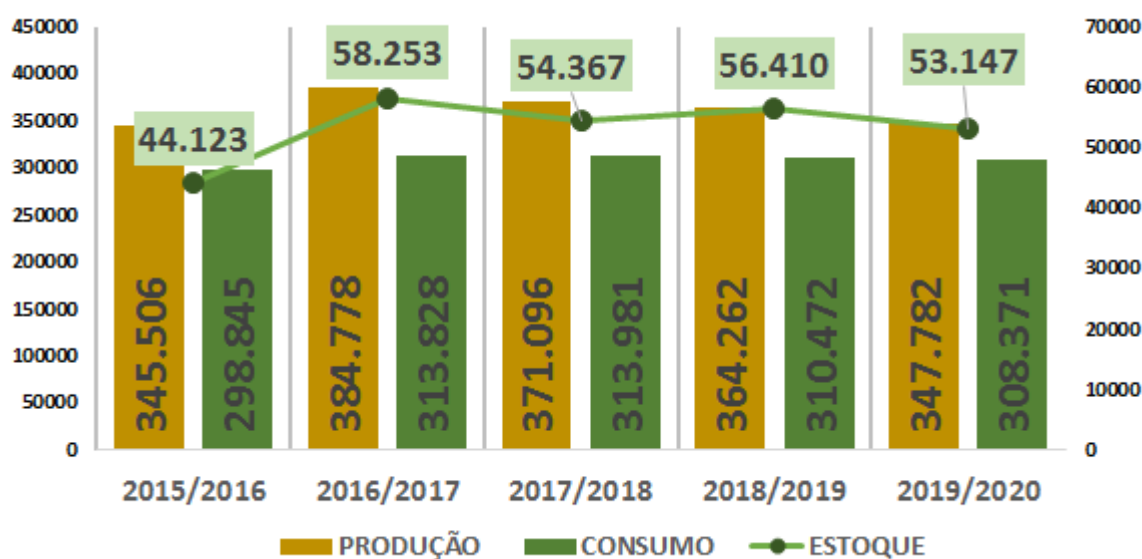
Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

1.2 OFERTA E DEMANDA EUA

GRÁFICO 3—EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO, CONSUMO, ESTOQUE FINAL E RELAÇÃO ESTOQUE/USO NOS EUA (MIL TON)

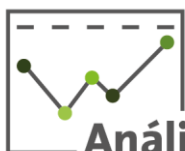


Fonte: Usda

- ✓ Relação estoque/consumo dos Estados Unidos se elevou neste relatório, em função da diminuição do consumo interno estadunidense;
- ✓ Queda de mais de 3,0 milhões de toneladas nos estoques finais, em relação à safra passada, porém em comparação ao relatório anterior houve um aumento de 5,0 milhões de toneladas;
- ✓ O que provocou essa diminuição foi a redução da demanda de milho para produção de etanol em quase 9,0

milhões de toneladas, visto que o consumo do combustível tem diminuído;

- ✓ As razões desta queda da demanda do etanol são: a crise no setor do petróleo entre Rússia e Arábia Saudita e diminuição de consumo de combustíveis, em razão da quarentena nos Estados Unidos, devido ao Covid-19.



Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

QUADRO 2 – ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DA SAFRA 201/21 DE MILHO NOS ESTADOS UNIDOS

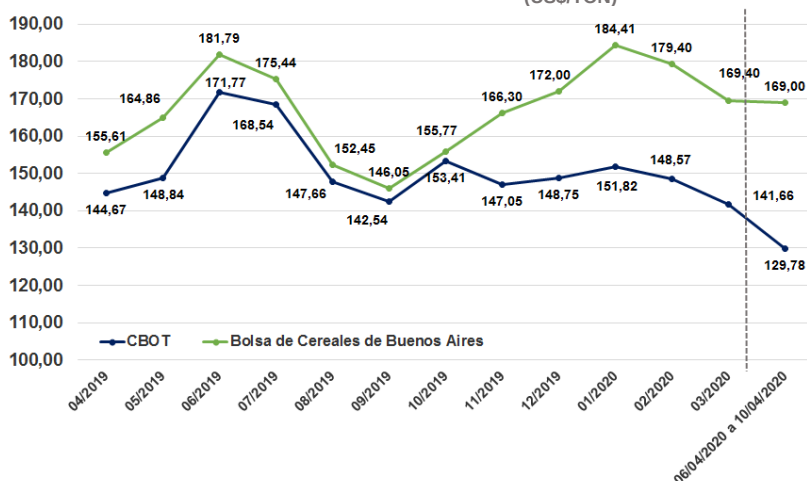
2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Índices médios	Proj. 2020/21
área plantada (1000 hectares)						
35.612	38.042	36.489	36.069	36.300		39.250
área colhida (1000 hectares)						
32.678	35.106	33.469	33.079	32.975		36.005
Dif. (%) entre área plantada e área colhida						
8,24%	7,72%	8,28%	8,29%	9,16%	8,27%	
Produtividade média (t/ha)						
10,57	10,96	11,09	11,01	10,55	10,85	
Produção (1000 t)						
345.506	384.778	371.096	364.262	347.782		390.599

Fonte: Usda (os índices calculados por média dos 05 últimos anos, retirando os dois extremos)

- ✓ O relatório de intenção de plantio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), apresentou um aumento na área plantada de 36,3 milhões para 39,3 milhões de hectares, incremento de 8%;
- ✓ Se for utilizado um índice médio 8,27% entre área plantada e área colhida, tem-se um total de 36,0 milhões de hectares colhidos na próxima safra;
- ✓ Uma produtividade média de 10,85 t/ha, tem-se uma produção estimada em 390,6 milhões de toneladas, ou seja, a maior produção de milho já registrada nos Estados Unidos.

1.3 PREÇOS INTERNACIONAIS

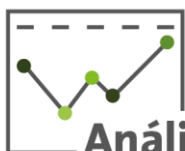
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES DE MILHO NA BOLSA DE CHICAGO 1ª ENTREGA E BOLSA DE ROSÁRIO – ARG (US\$/TON)



Fonte: CMEGroup/MiniAgri

Diante do que foi apresentado, tem-se:

1. Uma queda significativa nas cotações de milho na Bolsa de Chicago;
2. Impacto do Covid 19 sobre o mercado agro, sentido nos Estados Unidos, sobre a demanda por etanol;
3. Na Argentina, o preço FOB está mais elevado devido às retenções.



Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

1.4 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL



FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Fase 1 do acordo entre China e EUA, aumentando a demanda chinesa pelo milho.	Projeção de área recorde nos EUA
	Impactos do Covid 19, afetando a demanda por etanol
	Expectativa de boa safra na América do Sul

2. MERCADO NACIONAL

2.1 OFERTA E DEMANDA NACIONAL

QUADRO 3 – OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO BRASIL (EM MIL TONELADAS)

Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque final
2015/16	12.734,0	66.530,6	3.336,2	82.600,8	54.837,1	18.847,3	8.916,5
2016/17	8.916,5	97.842,8	952,5	107.711,8	57.643,9	30.813,1	19.254,7
2017/18	19.254,7	80.709,5	900,7	99.203,1	60.945,1	23.742,2	16.177,6
2018/19	16.177,6	100.046,3	1.596,4	117.820,3	65.243,3	41.173,2	11.403,8
2019/20	11.403,8	101.867,9	1.000,0	114.271,7	70.451,8	34.500,0	9.320,0

Fonte: Conab

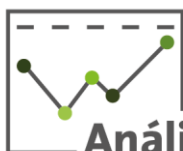
Nota: Estimativa em março /2020

DESTAQUES

- ✓ Aumento na produção brasileira, devido ao ajuste na estimativa de produção na 2ª safra;
- ✓ Ritmo de comercialização da 2ª safra em 58% provocou ajuste na estimativa de exportação em 500 mil toneladas;
- ✓ Ajustes na demanda interna ainda não foram feitos, mas há risco de queda, devido à menor demanda interna por carnes e por combustível.

GRÁFICO 6 – COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DE MILHO 1ª E 2ª SAFRA NO BRASIL (MIL TON)

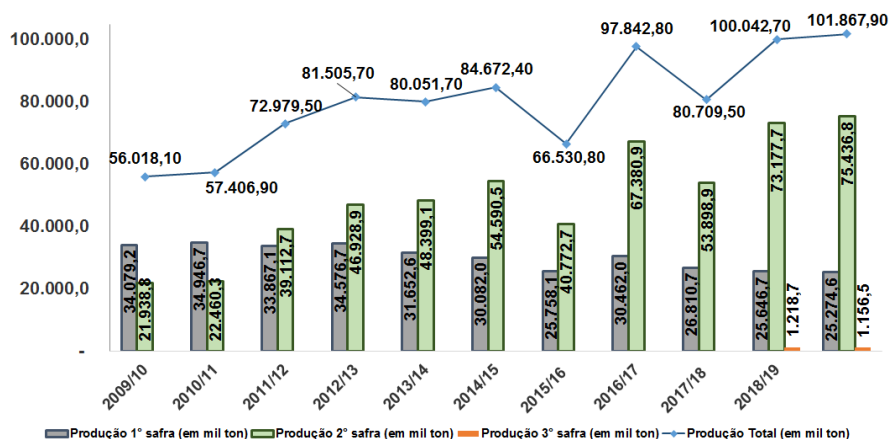
- ✓ Apesar da quebra de safra no RS que diminuiu o volume da 1ª safra, a estimativa de produção da 2ª safra do MT, MG e SP está compensando esta perda;
- ✓ O MT deverá colher um montante de 34,1 milhões de toneladas e já possui mais de 70% da safra comercializada;
- ✓ No MS e parte do PR, os períodos de estiagem já começam a impactar na produção da 2ª safra



Análise MENSAL

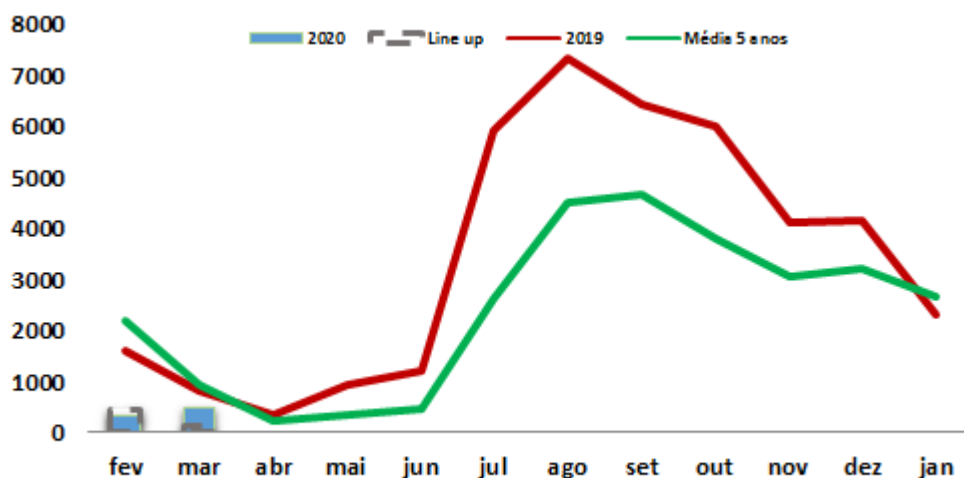
MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020



Fonte: Conab

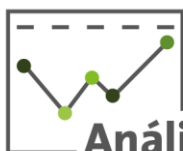
GRÁFICO 7 – EXPORTAÇÕES MENSAIS DE MILHO (2015 A 2018) – MIL TON



Fonte: Secex

- ✓ Exportações com estimadas em 34,5 milhões para a safra 2019/20
- ✓ No entanto, o volume embarcado, até agora, foi de 838 mil toneladas, bem mais baixo que o do ano anterior, o qual foi um volume recorde;
- ✓ Estima-se que as exportações devem pegar um ritmo mais acelerado, a partir de junho;
- ✓ Para fechar a previsão, serão necessários embarques mensais de 3,4 milhões de toneladas.

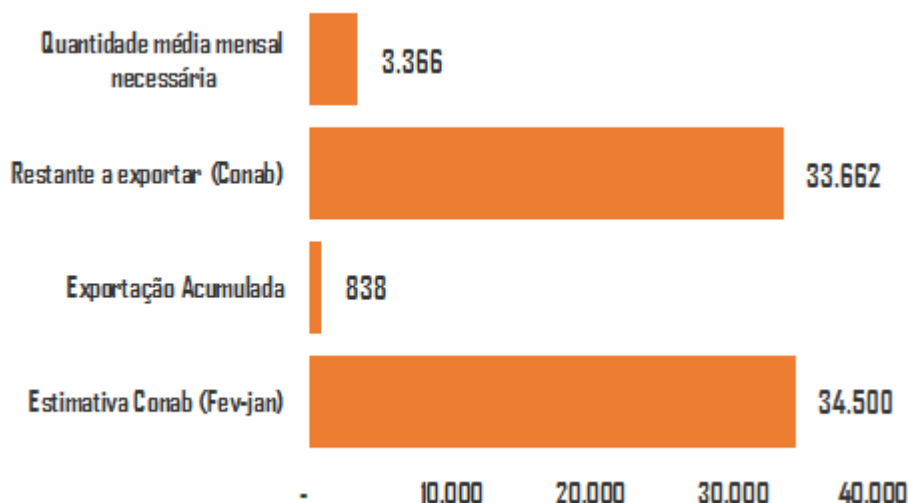
GRÁFICO 8 – ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DE MILHO- BRASIL



Análise MENSAL

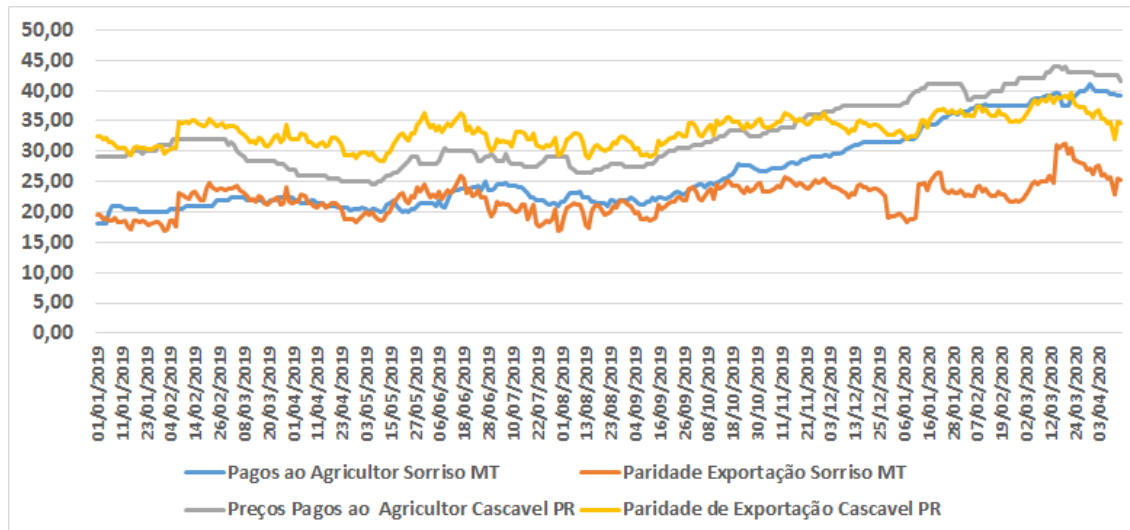
MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020



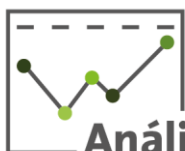
Fonte: Secex

GRÁFICO 9 – PREÇOS DE MILHO RECEBIDOS PELOS PRODUTORES X PARIDADE DE EXPORTAÇÃO – R\$/60KG



Fonte: Conab

- ✓ Os preços domésticos continuam aquecidos e acima da paridade de exportação;
- ✓ No entanto, o mercado diminuiu a liquidez. O setor de proteína animal se retirou, entrando apenas de forma pontual, visto que estão preocupados com os estoques de carnes que precisam ser comercializados;
- ✓ Há uma diminuição da demanda interna de carnes, visto à diminuição do consumo dos restaurantes, devido ao lockdown provocado pelo Covid-19;
- ✓ Usinas de etanol comercializaram no mercado interno uma pequena parte dos seus estoques;
- ✓ As tradings também esfriaram novas negociações. A Bolsa de Chicago em forte queda diminuiu a paridade e as ofertas futuras estão mais baixas, travando negócios;
- ✓ Há uma expectativa de baixa nos preços para o 2º semestre.



Análise MENSAL

MILHO

MARÇO/ABRIL DE 2020

2.2 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Dólar em alta favorecendo a paridade	Cotações em Chicago em forte queda
Problemas climáticos no MS e PR	Desaquecimento da demanda interna
	2ª safra segue com expectativa de alta
Expectativa: Estoques apertados diante do aumento da demanda	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Demanda interna começou a desaquecer, devido aos impactos do lockdown no setor de carnes e usinas de etanol. No cenário externo, Chicago tende a seguir em baixa, devido à suspensão da produção de etanol à base de milho de algumas indústrias norte-americanas e a expectativa de uma safra 2020/21 bem robusta.

Assim, é importante que se tenha atenção para não perder oportunidades de negócios.